

REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR

salvador@grupoatarde.com.br

CRIME Ex é suspeito de matar mecânica a facadas em Alto de Coutos www.atarde.com.br/salvador**VANTAGENS E CRÍTICAS** Sistema é considerado essencial para garantir fluxo de consumidores em áreas comerciais

Zona Azul divide opiniões em Salvador

MADSON SOUZA

Vista por comerciantes como instrumento que gera rotatividade de consumidores e criticada por motoristas pela rigidez da fiscalização, a Zona Azul voltou ao centro do debate em Salvador após a atualização das portarias que regulamentam o sistema na cidade.

Ao todo, são 15.951 vagas do tipo na cidade, de acordo com a Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador).

As principais críticas de motoristas são sobre as dificuldades com aplicativos, falta de tolerância do serviço e de agentes presenciais para pagamento.

Papel do 'rotativo'

O estacionamento rotativo cumpre papel importante na organização urbana, explica o doutor em Urbanismo e coordenador do curso de Engenharia de Transportes da Universidade Federal da Bahia (Ufba), José Lázaro de Carvalho.

“Se não houver regulamentação, os carros ocupam o espaço público o tempo inteiro. A Zona Azul ajuda a garantir rotatividade, principalmente em áreas comerciais e de serviços”, afirma.

Porém, o pesquisador entende que é preciso haver certa tolerância. Ele explica que há casos em que a internet não funciona e com a falta de profissionais para pagamento muitas vezes há uma dificuldade para estar regularizado. “Em algumas cidades, o motorista recebe uma notificação e tem um prazo para regularizar o pagamento antes da infração definitiva. Acho uma solução mais razoável”, defende. Em nota, a Transalvador aponta que estuda a implementação de uma “taxa de regularização”, “que poderá permitir a regularização da

Principais críticas de motoristas são dificuldades em aplicativos, falta de tolerância do serviço e de agentes presenciais

vaga antes da aplicação da autuação”, indica o texto.

O caso exemplificado já aconteceu com o aposentado Sidnei Gerhardt, de 76 anos, que diz utilizar a Zona Azul diariamente e já ter sido multado após entraves no uso do aplicativo. “Às vezes você quer pagar, mas não consegue. O aplicativo trava, não tem ninguém para ajudar e, quando volta, já foi multado”, conta. Situação semelhante foi apontada pelo comerciante Airton Lima, de 65 anos, que critica a rigidez da fiscalização em

paradas rápidas. “Você para cinco minutos para resolver alguma coisa e já mandam tirar o carro imediatamente. Falta tolerância”, aponta.

Já o auxiliar de transporte Renato Souza, 43, enxerga essa falta de flexibilidade como principal problema do sistema. Ele lembra de quando marcou um horário no aplicativo, entretanto ultrapassou o tempo determinado por alguns minutos e quando voltou ao carro já havia sido multado. “A gente poderia ter a opção de estender mais o tempo”, indica. Hoje a Tran-

salvador atua com uma tolerância de 15 minutos. O órgão também indicou em nota que há discussões sobre possibilidade de novas formas de ativação.

“Como pontos de venda físicos em estabelecimentos credenciados próximos aos logradouros regulamentados, visando ampliar o acesso dos usuários”, destaca o texto. Em 2025, foram registradas 235.307 autuações por irregularidades no sistema Zona Azul. Na comparação do período de janeiro a abril deste ano com o ano pas-

sado, houve queda de 7,8% no número de autuações - que saiu de 75.879 em 2025 para 69.960 em 2026.

Outro dado chamativo do sistema é que em 2024 foram criadas 785 vagas, já no ano seguinte foram 364 e neste ano ainda não houve nenhuma. Enquanto motoristas questionam a fiscalização, representantes do comércio defendem a manutenção do sistema.

Vantagens e críticas

Entre representantes do comércio, a avaliação sobre a Zona Azul é positiva. Para o presidente do Sindicato dos Lojistas da Bahia (Sindilojas), Paulo Motta, o sistema é essencial para garantir o fluxo de consumidores nas áreas comerciais da cidade. “É um instrumento importante para atrair clientes para o comércio de rua. O consumidor precisa saber que terá onde estacionar para circular e consumir”, afirma.

Outras experiências do estacionamento rotativo mostram que ele pode ser utilizado também para desestimular o uso excessivo de veículos em áreas congestionadas e incentivar outras modalidades de transporte, indica o urbanista e docente da Wyden, Lucas de Lucena Rocha. “Quando a política de estacionamento não vem acompanhada de transporte coletivo eficiente, ela tende a ser percebida apenas como mecanismo arrecadatório”, comenta.

A exigência de períodos mínimos longos em áreas de orla que obrigam motoristas a pagar por seis ou até 12 horas - mesmo que tenham permanência curta no local - afeta a percepção do sistema. “Isso enfraquece justamente o discurso da rotatividade e fortalece a percepção de arrecadação excessiva”, ressalta Lucas.



José Simões / Ag. A TARDE

Ao todo, são 15.951 vagas do tipo na cidade, de acordo com a Transalvador; motoristas pedem flexibilidade**ELEIÇÃO DIRETA**

Votação na Ufba termina com baixa adesão da comunidade

JACKSON SOUZA

A primeira votação direta para reitor ou reitora da Universidade Federal da Bahia (Ufba) encerrou ontem, com intercorrências pontuais e participação aquém do número de votantes em algumas seções. Com urnas fechadas às 22h, a comunidade universitária deve conhecer seu próximo reitor ou reitora ainda hoje.

Embora proibida por liminar, alguns estudantes relataram atuação de “boca de urna” e dificuldade com processo de votação em cédulas de papel, também questionado por alguns candidatos.

Na tarde de ontem, a maioria das seções registrou pouca movimentação, com um ou outro votante, e outras completamente vazias. Pela manhã, segundo relatos, a movimentação foi mais intensa, com registro de filas. No Instituto de Geociências (IGeo), o início da votação começou pouco depois das 8h.

No Instituto de Matemática e Estatística (IME), ontem à noite, fiscais relataram que o público votante ficou abaixo do esperado e que isso se deu por conta do momento de greve dos técnicos administrativos e do semestre atípico - em que os estudantes não podem per-



José Simões / Ag. A TARDE

Votação, ontem, na Escola de Belas Artes, no Canela

der por falta. A votação na unidade começou com atraso de 1 hora 30 minutos, às 9h30.

Com quase 5 mil votantes, a Escola Politécnica da Ufba destoa um pouco do quadro geral registrado na universidade e por volta de 13h de ontem, cerca de 400 pessoas, entre estudantes, professores e técnicos administrativos, já tinham votado. À tarde, foi o único local de votação que registrava fila. No local, a votação começou por volta das 9h em função do atraso de um mesário.

Na Ufba, em 2024, eram cerca de 27 mil estudantes

somando todos os campi, de acordo com dados da própria universidade.

As chapas 3 e 4 questionaram o modelo de votação presencial e em cédulas de papel e, segundo o candidato da Fernando Conceição, da chapa 3, devem se reunir hoje para avaliar medidas a serem tomadas.

A homologiação do resultado que sai hoje, será feita no dia 15 de junho, oficializando o resultado do pleito que teve quatro chapas. A Comissão Eleitoral, subordinada ao Conselho Universitário, disse que falará à imprensa ao fim da eleição.

AULÕES

Começa a temporada das aulas gratuitas voltadas para o Enem

DUDA SANTA RITA*

Com o período do vestibular se aproximando, instituições públicas e privadas dão início à temporada de aulas, simulados e revisões gratuitas voltadas para estudantes que buscam reforço na preparação para as provas. Entre as iniciativas está o Programa Universidade para Todos (UPT), desenvolvido pelo Governo do Estado em parceria com universidades públicas estaduais e federais.

A programação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) para o UPT já começa com um Aulão de Redação na primeira semana de junho, com data a ser divulgada. A aula gratuita acontecerá às 19h no Teatro Uneb, Campus I, em Salvador, e será transmitida ao vivo pelo canal oficial UPT UNEB no YouTube.

Além das aulas regulares para estudantes da rede pública e egressos interessados em cursar o ensino superior, o programa oferece ainda oficinas, simulados e aulões abertos ao público. “Essas atividades fortalecem a confiança, o desempenho e o preparo emocional dos estudantes, além de tornarem o processo de aprendizagem mais dinâmico e próximo da

realidade do Enem”, afirmou a coordenadora do projeto na Uneb, Simone Wanderley.

Na rede privada, o Bernoulli também promove ações gratuitas para os estudantes através do Bernoulli Experience. A programação inclui simulados no modelo oficial das provas da Bahiana de Medicina e do Enem, com inscrição através do site oficial e pelo Instagram da instituição.

As inscrições já estão abertas para o simulado gratuito da Bahiana de Medicina, que será realizado no próximo domingo, das 8h30 às 13h30, na unidade da Pituba. Já no dia 10 de junho, das 17h30 às 21h30, acontecerá um aulão de revisão, com abertura das inscrições na próxima semana. Nos dias 11 e 18 de julho é a vez do simulado para o Enem.

Projetos comunitários também vêm reforçando a preparação gratuita para o vestibular em Salvador, como o Quilombo Educacional Vilma Reis. O curso preparatório gratuito prolongou o período de inscrições até a próxima segunda-feira (25), com foco prioritário para estudantes negros, periféricos, LGBTQIA+, povos de axé e alunos da rede pública.



Uendel Galter / Ag. A TARDE

Aulão do Enem em 2024 aconteceu na Arena A TARDE***SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA ISABEL VILLELA**